

Vínculo: Relacionamento Entre Professores, Alunos e Pais

O vínculo entre professores, alunos e pais cria uma equipe vitoriosa que beneficia não apenas as pessoas envolvidas, mas também a própria escola.

ASrta. Garland antecipava com receio sua última entrevista do dia. Um pai, em particular, nunca cooperava com as sugestões dela e sempre reagia irritada e defensivamente. Ela podia perceber a atitude dele sendo repetida pela filha de sete anos.

“A professora orou pedindo orientação divina. O pai de Chelsie chegou. De imediato, desabafou emoções de um coração oprimido. Sua esposa falecera de câncer um ano antes. Sem familiares naquela região, estava tentando criar Chelsie da melhor maneira que podia. Deus impressionou a Srta. Garland e lhe concedeu um coração meigo e pronto a ouvir. Um vínculo se formou enquanto professora e pai concordaram em trabalhar juntos visando um alvo recíproco: Chelsie.”¹

No ambiente escolar, o vínculo entre alunos e professores é importante para o êxito do programa, mas, como ficou evidente no encontro do pai de Chelsie com a Srta. Garland, a interação entre professores e pais é muito importante também. O vínculo entre professores, alunos e pais cria uma equipe vitoriosa que beneficia não apenas as pessoas envolvidas, mas também a própria escola.

Trabalhando por alvos recíprocos

Para desenvolver uma equipe vitoriosa, nossas escolas precisam solicitar cooperação de todas as frentes, a fim de que todos – inclusive os pais – trabalhem juntos para atingir alvos recíprocos. Em uma escola cristã, o vínculo entre professores, pais e alunos é desenvolvido com base em um interesse compartilhado e recíproco: o êxito do aluno no presente e no futuro.

A palavra *vínculo* significa “relacionamento íntimo e emocionalmente importante”.² No ambiente escolar, o vínculo envolve um sentimento de congenialidade. Todos os envolvidos expressam aceitação, cordialidade e interesse. Cada componente do vínculo triplo – professor, aluno, pai – contribui de modo diferente.

Quais são os elementos essenciais

para formar esse vínculo? No contexto da escola, o vínculo se desenvolve com base em relacionamento, interação e partilha. O professor geralmente se relaciona primeiro com o aluno, e depois com os pais. Às vezes, isso requer esforço porque alguns alunos ou pais são de difícil relacionamento. Uma forma de os professores superarem essa dificuldade e começarem bem cedo a relacionar-se é desenvolvendo em si mesmos as qualidades que apreciam em outros³ e se esforçando por destacar o melhor em cada novo aluno e em seus pais.

A interação no vínculo triplo requer que o professor explore e expanda suas habilidades interpessoais. Isso significa comunicar-se com os pais por meio de palavras e atos positivos, e de um profundo senso de consideração pelo aluno. Ao concentrar-se nesse aspecto, o professor geralmente conquistará tanto os pais como o aluno.

Embora a partilha seja como uma rua de duas mãos, o professor não precisa esperar até que os pais se ofereçam voluntariamente ou demonstrem sua apreciação pela escola enviando-lhe guloseimas ou oferecendo-se para ornamentar o quadro mural. O professor pode partilhar opiniões sobre como ajudar o aluno

Judith P. Nembhard

a completar suas tarefas escolares ou desenvolver mais capacidade de concentração. Ele pode ainda oferecer aos pais um livro ou artigo importante sobre um problema que o aluno esteja enfrentando. O professor pode também convidar um dos pais para ajudar a supervisionar um passeio de classe, falar sobre sua carreira profissional, ou ensinar alguma arte manual. A maioria dos pais se entusiasma diante de semelhantes gestos.

Ideais no desenvolvimento do vínculo

Com respeito ao relacionamento entre professores, pais e alunos existem seis ideais baseados nos três pontos fundamentais de ligação, iniciação e partilha: (1) conseguir que os pais apoiem o programa da escola; (2) gerar amor e aceitação; (3) demonstrar fé; (4) criar um senso de pertencer ao grupo; (5) promover inclusão; (6) promover entusiasmo. Esses ideais estão ao alcance de todo professor e ele pode servir como catalizador para solidificar o vínculo, o qual promove um bem maior – o bem da escola.

O primeiro ideal é conseguir que os pais apoiem todo o programa. Os pais querem ouvir que o ambiente escolar é bom para seus filhos. Oferecer educação adventista de boa qualidade significa mais do que dar aulas de Bíblia, designar períodos para culto e usar livros didáticos que enaltecem o Criacionismo. Tem a ver com a harmonia predominante no campus – sua espiritualidade, conduta geral dos professores e sua influência positiva sobre os alunos. Os pais precisam sentir-se confortáveis com os valores exemplificados pelos professores, administradores e pessoal da escola. Quando, depois de conversar com o professor de seu filho, um pai é movido a dizer: “Esta é uma boa escola”, ele na realidade quer dizer: “Percebo que este é um lugar saudável, no qual meu filho se desenvolverá e se tornará bom cidadão e dedicado cristão.” Embora a escola seja forte academicamente, se fracassar na prova do ambiente, provavelmente não conseguirá o apoio dos pais.

Amor e aceitação

O segundo ideal do vínculo é certificar-se de que tanto pais como alunos se sentem amados e aceitos. Os pais podem perceber quando seus filhos são amados na escola. Certa mãe se queixou à diretora de que a professora de sua filha ignorara uma saudação calorosa de uma das alunas. Em mais de uma ocasião,



a criança tentara abraçar a professora, mas a professora a repelira. Às vezes, as coisas não são como parecem, mas neste caso, a percepção da mãe fôra correta.

Os professores não devem demonstrar favoritismo fundamentado na aparência exterior ou nível sócio-econômico. Num encontro de departamentais, certo professor apresentou algumas sugestões para se “conseguir melhor qualidade de alunos” na escola. Obviamente, ele estava insatisfeito com a “qualidade” de alguns dos que já estavam na escola, embora não estivessem criando nenhum problema. Eles simplesmente não eram do “nível social apropriado”. Os professores precisam ser sensíveis às diferenças individuais, tratando com cordialidade e respeito tanto pais como alunos, a despeito de sua origem ou aparência. É responsabilidade do professor certificar-se de que ocorra esta parte do processo de vincular-se. “[O professor] deve ver em cada aluno a obra das mãos de Deus – um candidato às honras imortais.”⁴

O ideal é que o vínculo se inicie quando pais e filhos visitam a escola pela primeira vez. Se possível, o professor que terá aquela criança em sua sala deve levar os pais e a criança para visitarem as dependências da escola. O professor deve mostrar genuíno interesse na criança, deve chamar os pais pelo nome e responder às suas perguntas em tom agradável, ainda que qualquer deles pareça estar fazendo muitas perguntas desnecessárias. O professor deve descrever-lhes o programa escolar e se oferecer para ajudá-los em tudo que for possível.

Demonstrar fé

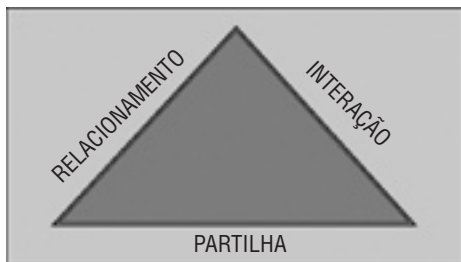
Demonstrar fé é o terceiro ideal essencial para que o vínculo ocorra. Em uma escola cristã, a fé em Deus é essencial em todas as atividades. Este princípio deve ser comunicado diariamente aos pais e alunos por meio de palavras e atos.

Os pais precisam ter fé no professor e na qualidade do seu trabalho. Naturalmente, o professor precisa conquistar a fé tanto dos pais como dos alunos. Ensino competente e boa administração da sala de aula ajudarão a desenvolver a confiança dos pais, e isso elevará o nível de confiança do aluno no professor. O vínculo assim estabelecido capacitará o professor a exercer sobre o aluno uma influência que excederá em duração o tempo que a criança passar na escola.

O quarto ideal do vínculo, o sentimento de pertencer ao grupo, está relacionado à espécie singular de nutrição [religiosa] que os professores cristãos podem oferecer e que todo aluno merece. A escola cristã deve ser um lugar onde todo aluno tenha o senso de pertencer a ele, e onde professores responsivos tomam tempo para aprender sobre o êxito, as mágoas e os interesses de todos os alunos. Em outras palavras, o aluno precisa sentir-se amado. Se o aluno se sentir feliz na escola, isso exercerá um efeito positivo sobre os pais também.

Inclusão

Quando professores, funcionários da escola, alunos e pais consideram a população da escola como uma família, isso promove a inclusão, o quinto ideal do



O vínculo entre professores, alunos e pais é um triângulo eficaz de relacionamento, interação e partilha que beneficia o aluno, os pais e a escola.

vínculo, que como resultado, cria coesão entre professores, alunos e pais. Qualquer coisa que acontecer é vista como afetando a família escolar, da qual todos fazem parte. Quando um aluno perde um parente, por exemplo, o professor diligente deve contatar a família e ajudar os outros alunos a mostrarem consideração e prestarem apoio.

A família escolar é uma extensão da família de Deus. Todos os pais, todos os alunos e todos os professores são membros dela. Quando a mensagem da inclusão for coerentemente comunicada pela escola, ela ajudará a solidificar o vínculo entre professores, alunos e pais.

Entusiasmo

Por fim, é preciso haver entusiasmo, sem o qual nenhum empreendimento é bem-sucedido. A escola realiza muitos empreendimentos arriscados na tentativa de manter-se financeiramente equilibrada. O professor deve unir-se a ela, trabalhando cordialmente com pais e alunos. Os pais jamais devem ouvir um professor queixar-se do pesado fardo de participar dessas atividades não remuneradas, exercidas fora da sala de aula. Juntos, eles podem alcançar metas vantajosas para a escola. A interação entre professores e pais é preciosa para desenvolver espírito de equipe e conseguir apoio para os empreendimentos da escola. O entusiasmo é contagioso.

Neste mundo imperfeito, os problemas são algo inevitável. Desentendimentos podem surgir que ameacem o vínculo entre o lar e a escola. Toda escola encontra situações nas quais um pai ou mãe fica descontente e culpa algum professor ou administrador por um erro que percebeu. Quando problemas ocorrem, é importante agir rapidamente para resolvê-los de for-

ma objetiva e amável, a fim de restaurar relações cordiais entre pais, alunos e pessoal escolar.

Dividendos de relações públicas

Vínculos positivos entre professores, pais e alunos podem resultar em dividendos de relações públicas para a escola. Na verdade, o vínculo entre professores, alunos e pais pode servir como ferramenta no recrutamento de novos alunos. Pais satisfeitos têm maior probabilidade de contar a outros pais sobre a escola e assim aumentar as matrículas. Quando críticos da educação cristã, ou da escola em si, expressam suas opiniões negativas, pode-se contar com pais já vinculados para falar em favor da escola. O testemunho de um pai sobre um professor, e por extensão, sobre a escola e seu êxito na transformação do filho – tanto nas realizações acadêmicas como na conduta – será um poderoso endosso em favor da escola.

O vínculo entre professores, alunos e pais resulta em grandes vantagens para a escola. Conforme ilustra o encontro mencionado, entre a Srta. Garland e o pai de Chelsie, bem pouco tempo e dinheiro são requeridos para alcançar outros e incluí-los no círculo de amor que é a escola cristã.

Judith P. Nem-bhard, Ph.D., é diretora da Kingsway High School [Escola Kingsway de Ensino Médio] em Kingston, Jamaica.



REFERÊNCIAS

1. Colleen Reese e Anita Corrine Donihue, *Apples for the Teacher* (Ulrichsville, Ohio: Barbour Publishing Company, Inc., 1984), p. 7.
2. Elwood N. Chapman e Sharon Lund O'Neil, *Your Attitude Is Showing* (Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 1999), p. 77.
3. John Maxwell, *Be a People Person: Effective Leadership Through Effective Relationship* (Colorado Springs, Colo.: Chariot Victor Publishing, 1994).
4. Ellen G. White, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 5ª edição, 2000), p. 229.

Editorial

Continuação da página 3.

íntimo do coração do professor.

Diretores gerais, diretores acadêmicos e reitores, certifiquem-se de que os professores de Bíblia sejam os professores mais eficientes em sua escola. É nossa solene responsabilidade educar alunos para a eternidade, e uma parte essencial disso é oferecer-lhes o conhecimento correto sobre Deus e convidá-los a aceitarem Jesus como seu Salvador e a caminharem com Ele durante toda a vida até a eternidade. Sim, todos os professores nas escolas adventistas devem estar educando para a eternidade. Os professores de Bíblia, porém, têm uma responsabilidade especial e sagrada nesta área. Não atribua o ensino de Bíblia a qualquer professor que esteja disponível naquele período. Tenha certeza de que a pessoa escolhida esteja inflamada por Jesus e treinada para partilhar o evangelho de maneira eficaz. Depois, certifique-se de que essa pessoa tenha dinheiro para adquirir material auxiliar, bem como tempo e subsídio para treinamento em serviço e treinamento avançado.

Dunbar Henri

é diretor da Takoma Academy (instituição de ensino médio) em Takoma Park, Maryland, E.U.A. Durante 23 anos lecionou ensino religioso no ensino médio, e atualmente é membro do conselho editorial desta revista.

